



IPCA celebrou 24 anos de expansão no campus, nas parcerias e na formação

INAUGURAÇÃO do edifício da Escola de Tecnologia foi um dos momentos que ontem marcou o 24.º aniversário do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave que continua a trilhar o caminho da expansão e da afirmação com vários projectos.

BARCELOS

| Teresa Marques Costa |

Um dia repleto marcou ontem o 24.º aniversário do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), sediado em Barcelos, com a primeira reunião do Conselho de Curadores, a posse do Conselho Geral, a inauguração do edifício da Escola de Tecnologia e ainda de uma exposição de trabalhos de investigação desenvolvidos por professores e alunos de diferentes áreas.

O ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, associou-se aos 24 anos do IPCA, tal como autarcas de vários municípios e representantes de diversas instituições e forças vivas da região onde o Instituto já é uma referência na formação superior.

Em dia de inauguração da Escola de Tecnologia, foi com recurso a drones que foi contada a história de alguns dos momentos mais marcantes do IPCA, com destaque para o crescimento do actual campus, que acolheu a instituição há uma década.

A presidente do IPCA, Maria



FLÁVIO FREITAS

Ministro da tutela inaugurou a Escola de Tecnologia em dia de 24.º aniversário do IPCA

José Fernandes, lembrou o crescimento físico das instalações, mas fez questão de realçar que a comunidade IPCA são as pessoas que todos os dias estudam,

trabalham, visitam ou que, de alguma forma, se relacionam com a instituição.

Maria José Fernandes reconhece que “o caminho de cresci-

mento e de consolidação do IPCA só foi possível graças ao trabalho e dedicação de todos”.

Os últimos dez anos no campus foram de crescimento em obra

físicas, mas também de afirmação, de formação, com mais projectos e mais investigação.

Nas parcerias estabelecidas, a presidente do IPCA realça os municípios de Barcelos, Braga, Guimarães, Vila Nova de Famalicão e Esposende, vincando a “grande vontade de estarmos junto da população e junto dos municípios”.



A aprovação do novo regime jurídico, que abre caminho para os institutos politécnicos ministrarem doutoramentos, “coloca grandes desafios” assume a presidente do IPCA que garante que a instituição “saberá aproveitar e ser ainda melhor”.

Maria José Fernandes falou dos projectos que o IPCA perspectiva concretizar já em 2019, sempre com o objectivo de melhorar as condições proporcionadas à comunidade IPCA.

Presidente do IPCA pediu ajuda da Câmara Municipal de Barcelos

Residência para estudantes congrega vontades

BARCELOS

| Teresa Marques Costa |

A construção de uma residência estudantil é um dos anseios que une os órgãos de direcção e a Associação de Estudantes do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA).

Na sessão solene que assinalou o 24.º aniversário, a presidente do IPCA, Maria José Fernandes, lembrou que o IPCA é a única universidade que não tem residência para os estudantes que são os mais prejudicados.

A residência é uma reivindicação que se torna cada vez mais premente num universo de 4500 alunos.

O vice-presidente da Associação Académica do IPCA, João Pereira, também apontou a necessidade de ter uma residência, notando que os valores pagos em rendas por alguns estudantes é insuportável.

Neste contexto, a presidente do IPCA pediu a ajuda do parceiro Câmara Municipal de Barcelos, pedindo ao presidente, Miguel Costa Gomes, que faça um es-



A construção de equipamentos e infraestruturas desportivas no campus é um dos próximos projectos a concretizar pelo IPCA, cuja presidente, Maria José Fernandes, apontou para 2019 o início das obras, a par do aumento da área de restauração e bar.

forço para ajudar a encontrar uma solução que permita aumentar o campus e construir uma residência para os estudantes.

O edil barcelense reconheceu que esta necessidade “está mais que identificada” e confirmou que o município está “disponível para fazer parte da solução”.

Miguel Costa Gomes revelou ter abordado a questão, ontem mesmo, com o ministro da tutela, Manuel Heitor.

O presidente da Câmara propõe um investimento a meias en-

tre o Ministério e o município e vai trabalhar nesse sentido, depois do assentimento de Manuel Heitor.

“Se o Ministério, por alguma razão, não o fizer cá estaremos para olhar para esta questão” garantiu ontem Miguel Costa Gomes.

Sobre o problema do valor elevado das rendas pedido aos estudantes, o edil admite que, não sendo matéria da competência municipal, está disposto a sensibilizar os privados por causa do preço das rendas.



Ser fundação não é um prémio é responsabilidade acrescida

CONSELHO DE CURADORES do IPCA reuniu-se, ontem, pela primeira vez marcando a transição do instituto para o regime de fundação pública. Ministro da tutela sublinha que há um percurso a fazer.

BARCELOS

| Teresa Marques Costa |

O ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, participou ontem na primeira reunião do Conselho de Curadores que marca a passagem do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) ao regime de fundação pública.

Manuel Heitor salvaguardou que ser o primeiro instituto politécnico do país a migrar para o regime fundacional “não é um prémio, é uma responsabilidade acrescida e um grande desafio para esta região”.

O ministro da tutela realçou o “simbolismo que o IPCA já adquiriu na região, no país e na Europa” muito pela forma como as forças vivas da região se mobilizam em torno desta instituição”.

Manuel Heitor exemplificou com as formações curtas - os



FLAVIO FREITAS

Ministro lembrou ontem que o regime de fundação é uma responsabilidade acrescida para o IPCA

curso técnicos superiores profissionais - em que o IPCA sobressai no contexto nacional com três dezenas de cursos.

Apesar do reconhecimento que já tem a nível nacional, “há um percurso a fazer para ser ainda mais politécnico” aponta o ministro, que assume que o IPCA “é um projecto da maior relevância”.

Para presidir ao Conselho de Curadores do IPCA foi escolhido o antigo presidente da Câmara Municipal de Guimarães, António Magalhães, que já integrava o Conselho Geral.

Na sua primeira intervenção pública, António Magalhães assumiu que a presidência deveria ser de João Carvalho, “um homem de acção permanente que está ligado à evolução do IPCA” desde o primeiro momento.

António Magalhães reconheceu o “imperativo da responsabilidade” de liderar um órgão que dá os primeiros passos que não deixará de ser assertivo enquanto “ponte” entre o conselho geral e a presidência do IPCA.

O presidente do Conselho de Curadores foi desafiado pelo ministro da tutela a trabalhar com as autarquias da região bem com as entidades que têm um papel no mercado de trabalho”. “Só assim poderemos dar o assalto” afirma António Magalhães.

IPCA em expansão

Vários projectos em carteira em parceria com os municípios

BARCELOS

| Teresa Marques Costa |

O presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Miguel Costa Gomes, anunciou ontem que espera poder inaugurar, nos 25 anos do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) a nova Escola Superior de Design, a instalar na antiga Escola Básica do 1.º Ciclo Gonçalo Pereira.

O edil barcelense explicou que o primeiro concurso ficou deserto, mas que o processo já foi reorganizado e está pronto a ser lançado.

Miguel Costa Gomes garantiu que a obra de reconversão da antiga escola, no centro da cidade, avançará, mesmo que seja a expensas do município porque “é

uma obra muito importante” que vai criar uma nova dinâmica naquela zona, acredita.

O presidente da Câmara realçou a importância do IPCA para a região e em particular para o concelho de Barcelos, assegurando que, “da parte do município terá todo o empenho e dedicação”, sempre “dentro do rigor financeiro” que norteia a gestão municipal.

Entre os projectos a concretizar pelo IPCA está a requalificação da Escola Técnica Superior Profissional, a funcionar em Braga, no antigo Idite-Minho.

Em parceria com os municípios locais, vai nascer a Escola Superior de Turismo, em Guimarães, e a Escola de Verão, em Esposende.

+ homenagem

O antigo presidente, João Carvalho, que ontem marcou presença nos 24 anos do IPCA, foi homenageado por vários intervenientes: Para o presidente da Câmara de Barcelos, ele é “a maior referência da história do IPCA”. O presidente do Conselho de Curadores, António Magalhães, descreve-o como “homem de acção permanente”.

Publicidade

ÓPTICA FRANCO
de José Franco

AVENIDA JOÃO XXI, 835
BRAGA
tlf. 253 217 440
253 217 438
tlfm. 926 564 030

Deseja a todos os seus
Clientes e Amigos
um Bom Natal e Feliz 2019





CHRONOSWISS



PIRES JOALHEIROS[®]

Rua do Souto, n.º 48 - 4700-329 BRAGA
Tlf. 253 201 280 • geral@piresjoalheiros.pt

BRAGA ARRANCA EM JANEIRO
Plataforma SIGA vai agilizar comunicação com as escolas
Pág. 7

FAFE DEZENAS DE EXPOSITORES
Mercado de Natal valoriza comércio dos produtos locais
Pág. 12

DESPORTO TAÇA DE PORTUGAL
Vitória SC triunfa no Bessa e rumo aos quartos-de-final
Pág. 18

Correio do Minho.pt

JORGE OCULISTA

DESDE 1984

ARCOS V. · BARCELOS · BRAGA · FAMILIÃO
GUIMARÃES · JOANE · PORTO · RIBA D. AVE
RIBEIRÃO · S. TIRSO · TAIPAS · TROFA · VIANA
VIATODOS · VAVES · VILA DO CONDE · VIZELA

QUINTA 20 DEZEMBRO 2018 | Director PAULO MONTEIRO | Ano LXXX Série VI N.º 10945 DIÁRIO € 0.90 IVA Inc.



BARCELOS IPCA CELEBROU 24 ANOS DE EXPANSÃO NO CAMPUS

SER FUNDAÇÃO AUMENTA RESPONSABILIDADE

Págs. 10 e 11

FLAVIO FREITAS

Correio do Minho.pt

NATAL DAS FREGUESIAS

ESPECIAL



A edição de hoje do 'CM' inclui um **SUPLEMENTO NATAL DAS FREGUESIAS DE BRAGA**



UNIVERSIDADE DO MINHO

Mais alojamento e nova sede são prioridades da AAUM para 2019

Pág. 3

FLAVIO FREITAS

POUPE ESTE NATAL

- 18 A 26 DE DEZEMBRO - PINGO DOCE BRAGA PARQUE

POUPE 25%

5,98€
kg

BORREGO

Inteiro/Matadez/Quartos 7,98€/kg



A promoção da carne e do peixe só é válida para compras a partir de 5 € em toda a loja



CASA PEIXOTO
IDEIAS CONSTRUTIVAS.

SEQUEIRA · BRAGA
VIANA DO CASTELO · GUIMARÃES · PORTO · LISBOA

04 NOV > 30 DEZ 18

LOJAS: VIANA DO CASTELO · BRAGA

ABERTO

DOMINGOS: 10h - 19h
FERIADOS: 08h - 20h
25 DEZEMBRO: fechado

 Casa.Peixoto/

